



ATIVIDADES DO PROJETO ONÇAFARI

Julho de 2017

Prêmio Brasil Brau

Em maio, destacamos que o Projeto Onçafari firmou uma parceria com a *Companhia de Brassagem Brasil (CBB)*. Em julho, com menos de 90 dias de atuação no mercado cervejeiro, essa empresa já recebeu o primeiro prêmio. Durante a *XIV Feira Internacional de Tecnologia em Cerveja*, a CBB ganhou o *Prêmio Brasil Brau* na categoria de *Responsabilidade Social*. Seu trabalho inovador e original intitulado “*Sentimentos de Brasilidade*” foi reconhecido pelas parcerias firmadas com grandes projetos de conservação, como o Onçafari e o Tamar.



Imagem 01 - Ganhadores e organizadores do Prêmio Brasil Brau

outras onças foram avistadas perto do local (mais detalhes no tópico “Avistamentos”). Esse macho não foi pesado, mas suas medidas biométricas mostraram que ele certamente pesava mais de 120 kg. Ele não recebeu colar pois o último que a equipe tinha à disposição ficou pequeno demais para a circunferência do pescoço do **Joker**. No dia 23/07, a quarta onça foi capturada. Dessa vez foi a **Leen**, uma jovem fêmea que há pouco tempo se tornou independente da sua mãe, a **Gaia**. Ela pesou 65 kg e ganhou um colar com GPS/VHF. Considerando que todos os colares disponíveis para essa campanha já haviam sido utilizados, a equipe optou por antecipar o final das capturas.

INTRODUÇÃO

O Projeto Onçafari traz para vocês todos os eventos e novidades que aconteceram ao longo do mês de julho.

CAPTURAS

Entre os dias 16 e 23 de julho, a equipe do Projeto Onçafari esteve envolvida nas tentativas de capturas de onças-pintadas no Refúgio Ecológico Caiman (REC). Novamente, a campanha foi muito bem-sucedida. Quatro onças foram capturadas em apenas sete dias. Já no dia seguinte à instalação das primeiras armadilhas (“laços”), a **Pandhora** foi capturada (17/07). Essa fêmea, que é uma das filhotes da **Esperança**, pesou 62 kg e recebeu um colar com GPS/VHF. A **Pandhora** já havia sido capturada em setembro de 2016, mas por ainda ser muito pequena na época, a equipe optou por não colocar um colar nela. Um dia depois (18/08), o **Zico** caiu na armadilha em outro local. Ele pesou 107 kg e teve seu colar substituído por um outro VHF (sem GPS), pois o antigo parou de funcionar em janeiro de 2017. Na noite seguinte (19/08), dois “laços” foram instalados ao redor de uma carcaça bovina. Este boi morreu por causas não relacionadas à predação, mas foi consumido de forma oportunista por onças. Quando a equipe chegou no local, o **Joker** estava preso na armadilha e a **Esperança** estava se alimentando da carcaça. Visando a segurança do animal e da equipe, o **Joker** foi anestesiado e removido das proximidades da carcaça, tendo em vista que



Imagem 02 - Equipe do Onçafari com a **Leen**, a última onça capturada

“Novamente, a campanha foi muito bem-sucedida. Quatro onças foram capturadas em apenas sete dias”.

Os quatro procedimentos foram bem-sucedidos e todos os animais capturados estavam saudáveis e se recuperaram muito bem da anestesia. Na captura da **Pandhora**, o Onçafari comunicou os guias que levaram os hóspedes para acompanhar o procedimento. Assim eles tiveram a oportunidade de tirar dúvidas com os integrantes da equipe. A partir de agora, seis onças possuem colares com GPS/VHF em funcionamento e outras três têm colares só com VHF.

AVISTAMENTOS

Julho foi o mês com o maior número de avistamentos de 2017. No total, 81 foram contabilizados, sendo que 62 foram iniciados pela equipe do Onçafari e 19 foram reportados por funcionários dos demais setores da Caiman. As onças avistadas foram: **Isa** (20), **Tyto** (11), **Fera** (10), **Nusa** e **Juju** juntas (06), **Gaia** (05), **Zico** (05), **Joker** (04), **Sombra** e **Fera** juntos (03), **Leen** (02), **Tyto** e **Gaia** juntos (01), **Natureza** (01), **Troncha** (01), **Esperança**, **Zico** e **Tyto** juntos (01), **Joker**, **Esperança**, **Pandhora** e **Tyto** juntos (01), **Esperança** e uma onça não identificada juntas (01), **Juju** (01), **Flor** (01), **Sombra** (01) e **Pandhora** (01). Em cinco avistamentos as onças não foram identificadas. Diante desta grande quantidade de avistamentos, destacaremos alguns de maior relevância.

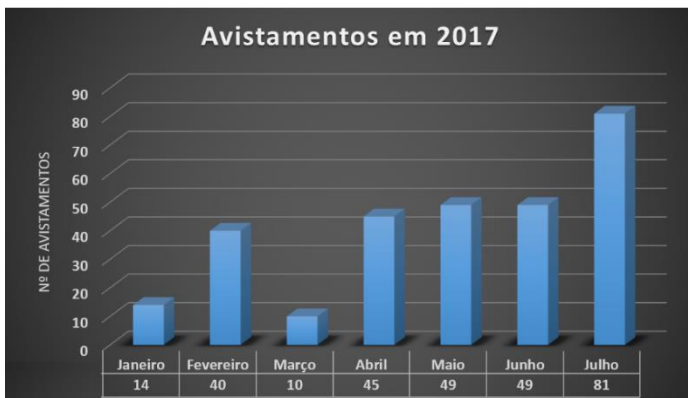


Gráfico 01 - Quantidade de avistamentos de 2017



Imagem 03 - Nusa e Juju na estrada

Já no início do mês, a equipe do Onçafari viu a **Nusa** e a **Juju** interagindo muito uma com a outra (Imagem 03). Como elas não são avistadas com tanta frequência, o que chamou a atenção foi a aceitação do veículo do Projeto pela filhote **Juju**. No começo do avistamento, ela estava um pouco desconfiada, mas como a sua mãe **Nusa** se manteve muito tranquila, a filhote foi se acostumando com o carro e no final estava completamente relaxada. Esse é um

dos principais preceitos do processo de habituação. Mães habituadas tendem a demonstrar aos seus filhotes que nossos veículos não representam uma ameaça. Portanto, tais filhotes também serão habituados, aprendizado que tenderá a ser passado de geração para geração.

Durante uma captura, a equipe do Projeto presenciou uma grande concentração de onças se alimentando da mesma carcaça. A equipe avistou o **Joker**, **Esperança**, **Pandhora**, **Tyto**, **Zico** e um indivíduo sem colar que não foi identificado, além de ter captado o sinal do colar do **Sombra** (que também foi flagrado pela armadilha fotográfica que estava instalada perto do laço). Portanto, sete onças estavam nas proximidades da mesma carcaça em uma única noite, sendo cinco machos e duas fêmeas. Durante o procedimento no **Joker**, foi possível ouvir uma longa briga entre onças. Comparando o horário em que ouvimos essa briga com os registros da armadilha fotográfica, concluímos que essa disputa ocorreu no momento em que o **Sombra** estava na carcaça e o **Zico** chegou no local. Posteriormente, a equipe viu dois machos adultos, o **Tyto** e o **Zico**, deitados a aproximadamente três metros um do outro, enquanto a **Esperança** se alimentava da carcaça. Embora essa interação entre eles tenha sido pacífica, **Zico** sempre assumiu uma postura de dominância ao mesmo tempo que o **Tyto** demonstrou submissão. Por outro lado, a **Esperança** reagiu de forma agressiva com o **Zico**, embora os dois tenham se alimentando juntos.

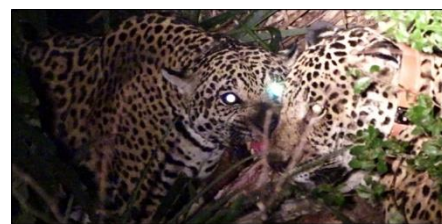


Imagem 04 - Interação agressiva entre **Esperança** e **Zico**

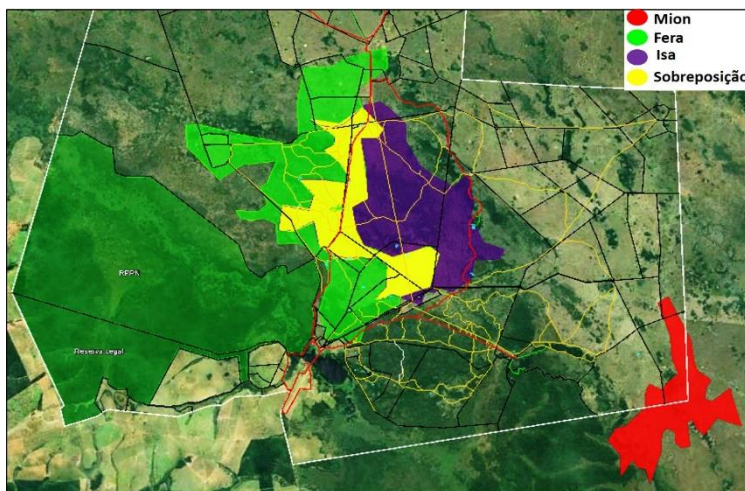
“Sete onças estavam nas proximidades da mesma carcaça em uma única noite, sendo cinco machos e duas fêmeas”.

ECOTURISMO

Em julho, a Caiman atendeu 116 hóspedes de 14 diferentes nacionalidades (alemã, americana, brasileira, britânica, canadense, chilena, colombiana, francesa, holandesa, irlandesa, israelense, portuguesa, suíça e sul-africana). Um total de 104 hóspedes (quase 90%) avistaram no mínimo uma onça-pintada durante o tempo que permaneceram no REC. Portanto, apenas 12 hóspedes (10%) não participaram de nenhum avistamento. Mas vale ressaltar que 11 deles optaram por não ir até o local onde a equipe do Onçafari e os hóspedes da outra pousada estavam avistando uma onça-pintada (a **Isa**). O hóspede restante que não viu nenhuma onça na Caiman ficou apenas uma noite nas dependências do Refúgio Ecológico Caiman (REC). O Projeto Onçafari atendeu 43 hóspedes divididos em 14 pacotes de passeios privados em julho e todos eles avistaram onças-pintadas.

MONITORAMENTO

Como mencionado no tópico “Capturas”, a partir de julho, nove onças-pintadas (**Isa, Fera, Gaia, Mion, Sombra, Troncha, Zico, Pandhora e Leen**) possuem colares em funcionamento. O componente GPS do



Mapa 01 - Áreas de vida das fêmeas **Isa, Fera e Mion**

colar do **Felino** não funciona, mas o componente VHF está em funcionamento. O colar com GPS/VHF da **Gaia** não enviou dados da sua localização desde o final de junho, mas a equipe continua monitorando ela através do VHF. Os colares com GPS/VHF das onças recém-capturadas (**Pandhora e Leen**) ainda não mandaram os pontos. Por enquanto elas têm sido rastreadas através do monitoramento VHF. Os outros três colares que não possuem GPS que estão na **Troncha, Sombra e Zico** têm funcionado perfeitamente. Portanto, em julho foi possível definir apenas as áreas de vida da **Isa,**

Fera e Mion. No mapa acima, destacamos a área central em amarelo, que marca a sobreposição entre as áreas de vida das irmãs **Isa e Fera** no mês de julho. Outro fato que vale a pena ressaltar é que ambas são residentes do REC, ou seja, as áreas de vida de ambas estão inseridas dentro da Caiman. Mais à direita do mapa, na parte inferior, situa-se a área de vida da **Mion**, mais afastada das outras duas e muitas vezes fora dos limites da fazenda. Um aspecto que também chama a atenção são os tamanhos das áreas de vida. A da **Fera** mediu 40,5 km², a da **Isa** foi de 33,5 km² e a da **Mion** 10,2 km². Somente a área de sobreposição entre a **Isa** e a **Fera** (12,9 km²) é maior que a área de vida da **Mion** nesse mês.

PREDAÇÕES

Ao todo, a equipe do Onçafari localizou 18 animais silvestres predados por onças-pintadas. Foram cinco espécies predadas: jacarés (07), queixadas (05), quatis (03), capivaras (02) e tatu-peba (01). Treze desses animais foram predados pela **Isa, Fera** ou **Gaia**. Outras cinco presas foram encontradas mas não se sabe quais onças as abateram (Imagem 05). Quanto aos animais de criação, 17 bovinos foram localizados mortos, mas apenas seis foram abatidos por onças-pintadas. Os 11 bovinos restantes, morreram por outras causas, tais como doenças. Destes 11, quatro foram consumidos de forma



Imagem 05 - Queixada completamente consumido por onça

oportunista por onças, sendo que em uma delas (um boi sinuelo de grande porte) apareceram as sete onças já mencionadas anteriormente.

AGRADECIMENTOS

A equipe do Projeto Onçafari agradece o apoio e confiança de todos os apoiadores, colaboradores e patrocinadores que acreditam e contribuem para a conservação das onças-pintadas, do Pantanal e das espécies que aqui vivem. Em agosto o Projeto trará novos resultados e notícias.

MAIS INFORMAÇÕES



Projeto Onçafari



Oncafari



projetooncafari



projetooncafari.com.br